

Efeito da desrama e do espaçamento de plantio no crescimento de guanandi (*Calophyllum brasiliense* Cambess).

Luís Gustavo Mendes Pereira, Vera Lex Engel, Diego Sotó Podadera, Hélio Silva Garcia Blanco. Universidade Estadual Paulista- UNESP, Botucatu/SP, Faculdade de Ciências Agrônomicas- FCA- Botucatu, Engenharia Florestal, PIBIC CNPq.

Palavras Chave: Desrama, espaçamento, crescimento.

Introdução

O guanandi (*Calophyllum brasiliense* Cambess) é usado para reflorestamentos e silvicultura, devido ao seu potencial de crescimento e qualidade da madeira¹. Porém ainda há lacunas a respeito de seu manejo silvicultural, como melhores espaçamentos e necessidade ou não de desrama artificial. A instalação de ensaios de desrama em diferentes espaçamentos em plantios puros permitirá aprimorar a silvicultura desta espécie florestal, os efeitos no crescimento e na qualidade da madeira².

Objetivo

Avaliar o efeito da desrama e espaçamento no crescimento de guanandi em plantios puros.

Material e Métodos

O ensaio foi montado num desenho experimental em "Nelder wheel". Selecionamos para desrama (em 1/3 da copa) metade dos indivíduos dos espaçamentos 1 x 1, 1 x 2, 1 x 3, 2 x 2, 3 x 2, 4 x 3 e 4 x 4 m. Avaliamos o DAP (diâmetro à altura do peito), DAB (diâmetro à altura da base) e altura antes da desrama (2020), 10 meses após a desrama (2021) e em 2022.

Resultados e Discussão

Apenas a altura sofreu efeito da desrama. Os indivíduos desramados apresentaram alturas superiores aos não desramados. (Fig. 1).

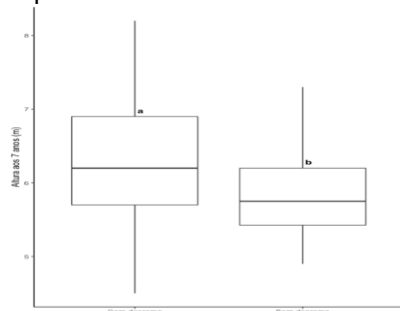


Figura 1. Efeito da desrama na altura. Letras indicam diferenças entre as médias ($\alpha = 0,05$)

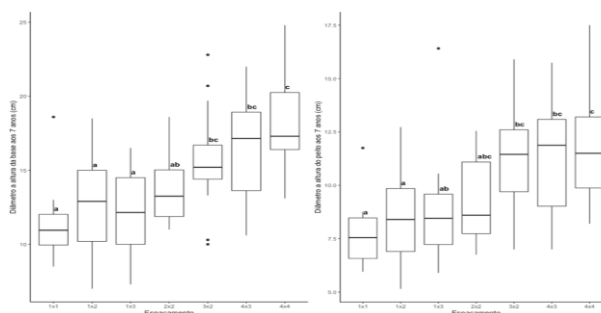


Figura 1. Efeito dos espaçamentos no DAP (Diâmetro à altura do peito) e DAB (Diâmetro da base). Médias seguidas de letras iguais não diferem entre si a 5% de probabilidade.

O espaçamento afetou o crescimento em diâmetro, mas não houve efeito nem interação significativa com a desrama. As maiores médias de diâmetro foram nos espaçamentos 4x4, 4x3 e 3x2 para as medidas de DAB, e também o espaçamento 2x2, para o DAP. A desrama não potencializou o crescimento em diâmetro, mas também não prejudicou. Isso significa que a intensidade de desrama aplicada foi adequada, pois, em intensidades mais severas, o crescimento pode ser prejudicado³.

Conclusão

A desrama proporcionou maior crescimento do guanandi em altura, mas não em diâmetro. No entanto, isso também é positivo, atestando a eficácia do método de desrama de 1/3 da copa da árvore.

Agradecimentos

Aos graduandos e pós-graduandos do LERF-UNESP pelo apoio de campo e auxílio nas análises e discussão dos dados.

¹CARVALHO, P. E. R. *Espécies florestais brasileiras: recomendações silviculturais, potencialidades e uso da madeira*. Colombo: Embrapa – CNPF; Brasília: Embrapa – SPI, 1994.

²SCHNEIDER, P. R.; SCHNEIDER, P. S. *Introdução ao manejo florestal*. 2. ed. Santa Maria: FACOS –UFSM, 2008. 566 p.

³FREDDO, A. R.; HOPPE, J. M. Efeito da intensidade de desrama na produção de *Pinus elliottii* Engelm., no município de Piratini, RS. *Ciência Floresta*, Santa Maria, v. 13, ed. 2, p. 47-56, 7 abr. 2003.